



**SEFIC2017  
UNILASALLE**

**A PESQUISA E O  
RESPEITO À DIVERSIDADE**

16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017

ISSN 1983-6783

## **OS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM ALUNOS COM DEFICIÊNCIA: UMA REVISÃO TEÓRICA UMA INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA**

Amanda Burchert, Denise Macedo Ziliotto (orient.)  
Universidade La Salle Canoas

### **Resumo**

Este artigo analisa a produção científica relativa aos processos de ensino e aprendizagem em alunos com deficiência. A pesquisa foi realizada no banco de dados SCIELO sendo analisadas as publicações de 2012 a junho de 2017. Foi possível relacionar os conceitos de ensino e aprendizagem em todos os artigos encontrados e é de extrema importância para a pessoa com deficiência a utilização de novas estratégias pedagógicas em sala de aula, contribuindo para a construção do conhecimento dos sujeitos.

**Palavras-chave:** *Ensino, Aprendizagem, Inclusão.*

**Área Temática:** Ciências Humanas.

### **1. Introdução - Propósito central do trabalho**

Os processos de ensino e aprendizagem são fundamentais para construção do saber na vida de qualquer sujeito. Kubo e Botomé (2001) afirmam que as palavras ensino e aprendizagem se referem a um processo que está relacionado a dois pontos: ao comportamento dos professores e o comportamento dos alunos. A palavra ensino está ligada a aprendizagem, pois um resulta do outro.

Há no ensino e aprendizagem vários conceitos e práticas que podem ser adotadas pelos professores para facilitar e ajudar na construção do conhecimento dos alunos. A declaração de Salamanca afirma que as pessoas são diferentes e suas necessidades de aprendizagem também, sendo únicas para cada pessoa. (BRASIL, 1994). Independente de ser ou não uma pessoa com deficiência essas diferenças devem ser respeitadas e valorizadas dentro do contexto de aprendizagem. Ainda na declaração de Salamanca é direito das pessoas com necessidades especiais terem acesso à escola regular, a qual deve incluí-los, atender e satisfazer as suas necessidades de aprendizagem (BRASIL, 1994).

Este artigo foi guiado pelo seguinte objetivo: identificar na produção científica de artigos publicados de 2012 a junho de 2017 na Scielo aqueles que abordavam processos de ensino e aprendizagem voltada às pessoas com deficiência. Após a pesquisa em banco de dados, agruparam-se os artigos de acordo com sua temática para revisar e identificar como os processos de ensino e aprendizagem são abordados no que concerne a construção do conhecimento dos alunos com deficiência inseridos em sala de aula regular.

No primeiro momento se contextualiza os processos e os conceitos de ensino e aprendizagem para se compreender as teorias e conhecer o que é o ensino e a aprendizagem, após apresenta-se o método de pesquisa, análise dos dados e por fim as considerações finais.

### **2. Marco Teórico**



www.unilasalle.edu.br

Universidade La Salle - Av. Victor Barreto, 2288, Canoas/RS, 92010-000 - 55 51 3476-8500



**SEFIC2017  
UNILASALLE**

**A PESQUISA E O  
RESPEITO À DIVERSIDADE**

**16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017**

ISSN 1983-6783

Tanto na escola quanto no ambiente social e familiar há constante aprendizagem e cada indivíduo possui um estilo diferente de aprender. De acordo com Schmitt e Domingues (2016) conhecer os estilos de aprendizagem é essencial para os docentes e escolas. Saber quais são os estilos de aprendizagem dos alunos contribui para escolher quais são as melhores ferramentas e abordagens para usar em sala de aula e facilitar o processo de aprender de acordo com o perfil dos alunos (SCHMITT, DOMINGUES, 2012). Para ajudar nesse processo de aprendizagem Masetto (2010) traz exemplos de técnicas de apoio tanto para auxiliar na aprendizagem quanto para motivação dos alunos no ambiente escolar. Sugere como atividades para adquirir e gravar conhecimentos: leituras, pesquisas e também a busca pelas informações em fontes diferentes como internet, jornais entre outros. Outro ponto que se pode destacar de acordo com Masetto (2010) é o trabalho em grupo, como vantagem é apresentado o fato de poder discutir assuntos e ocorrer à troca de ideias entre os alunos.

Dentro dos processos de ensino e aprendizagem há outro ponto importante a se destacar, que é a formação dos processos cognitivos dos indivíduos. Sobre a abordagem da construção da aprendizagem se pode destacar alguns teóricos que fizeram e fazem a diferença no campo da educação. Alguns exemplos são: Piaget (1896-1980), Gardner (1943), Ausubel (1918-2008), Vygotsky (1896-1934), entre outros. Charlot (2006) afirma que o campo educacional é mestiço, onde várias áreas se misturam e se complementam, por isso muitos dos estudos cognitivos não são originados na área da educação, mas principalmente da psicologia ou outras áreas. Nesse sentido no que se refere a construção da aprendizagem, aos conceitos e desenvolvimento do conhecimento, muitos desses autores vindos de outras áreas, têm grande influência no campo da educação.

Para Piaget (2007) estudar o desenvolvimento dos conhecimentos é dar respostas aos problemas dos primeiros processos cognitivos dos indivíduos. Em seus estudos pesquisou o processo cognitivo desde o nascimento, criando níveis de desenvolvimento sendo eles: sensorio-motor, pré-operatório, operações concretas e operações formais. Em cada nível há uma aprendizagem diferente e a aquisição de novos conceitos e interações com o meio social. Moreira (2001) apresenta a teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel. A aprendizagem significativa é a forma como uma informação tem ligação com algum ponto importante e significativo da estrutura cognitiva dos sujeitos.

Antunes (1998) apresenta os conceitos de Gardner, sobre as inteligências múltiplas, sendo elas classificadas em: inteligência linguística, lógica, espacial, musical, corporal, naturalista, intrapessoal e interpessoal. Armstrong (2001) também traz em seus estudos os conceitos de Gardner e fala que todas as pessoas podem desenvolver as oito inteligências, mas que há algumas inteligências que se desenvolvem mais do que as outras.

Rego (2008) fala sobre o conceito de aprendizagem de Vygotsky, e afirma que a aprendizagem resulta das interações dos indivíduos entre si e a sociedade. E para que essas interações aconteçam é essencial o uso da linguagem sendo ponto mais importante do desenvolvimento cognitivo o momento em que a fala e a prática se encontram (VYGOTSKY, 2007).

Cada indivíduo aprende de uma maneira diferente, com estímulos diferentes e no que se refere às pessoas com deficiência, esse processo de aprendizagem é muito importante, pois ele é fundamental para o desenvolvimento e inclusão em sala de aula, a seguir se apresenta o método e análise de dados.

### **3. Metodologia**

Para realizar a pesquisa, inicialmente foi realizada uma busca na base de dados SCIELO utilizando como descritores as palavras ensino, aprendizagem e deficiência, sendo realizada no mês de junho de 2017. Como critérios de seleção: estarem publicados de 2012 a junho de 2017, idioma ser português, as palavras chave aparecerem no resumo e pertencerem à área da educação.

A seguinte pesquisa é de natureza qualitativa de acordo com Goldenberg (2004) consiste em descrever os fatos para compreender os sujeitos em seus termos, também sendo uma revisão da literatura tendo como corpus de análise os artigos selecionados.



**SEFIC2017  
UNILASALLE**

**A PESQUISA E O  
RESPEITO À DIVERSIDADE**

**16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017**

ISSN 1983-6783

Procura-se identificar o que está sendo produzido e aplicado sobre os processos de ensino e aprendizagem com foco na pessoa com deficiência, publicados nos últimos cinco anos.

Foram encontrados 41 artigos na base de dados da SCIELO usando como palavras chave: ensino, aprendizagem e deficiência, filtrando a busca por artigos que contêm os três descritores no resumo. O maior número de publicações se encontra entre 2012 e 2014.

Os artigos foram separados de acordo com a abordagem central que tinham, formando três grupos sendo eles: Práticas em sala de aula, formação de professores e inclusão. Foram excluídos os artigos repetidos e os que não se relacionavam ao foco da pesquisa, como por exemplo, os artigos relacionados a área da saúde. Nesse sentido 29 artigos foram selecionados. Na categoria práticas em sala de aula se encontram 14 artigos, na inclusão 12 e em formação de professores três. No quadro um é possível ver o número de publicações referente a cada ano.

#### **4. Considerações Finais**

Há muito que se fazer e estudar sobre a inclusão da pessoa com deficiência, pois esses sujeitos ainda são vistos como diferentes, tanto pela sociedade quanto no ambiente escolar. A pesquisa realizada teve como objetivo identificar a produção científica de artigos na base de dados da Scielo que aborda os processos de ensino e aprendizagem para pessoas com deficiência, este objetivo foi atingido, pois se encontra uma quantidade pequena de publicações sobre o ensino e a aprendizagem da pessoa com deficiência, indicando que ainda há muito trabalho pela frente, muito estudo e luta pelos direitos da PCD.

Em todos os artigos analisados é possível identificar conceitos de ensino e aprendizagem e também pela pesquisa realizada nos trabalhos, propor no ambiente escolar novas práticas pedagógicas. Os conceitos de Vygotsky aparecem em muitos momentos, além de algumas publicações terem como base seus conceitos, mostrando que a interação entre os alunos e professores é fundamental para ter uma escola inclusiva.

Dois pontos importantes se destacam: a formação dos professores que atuam na inclusão e também a percepção que a pessoa com deficiência tem de si mesma. Em muitos lugares a formação dos professores para atuarem com pessoas com deficiência é fraca, o que implica em pouco conhecimento sobre esses indivíduos, falta de compreensão de suas necessidades e exclusão. Também a forma como a pessoa com deficiência enxerga a si mesma, implica na sua formação cognitiva e desmotiva no processo de aprendizagem.

É importante que o professor conheça os processos de ensino e aprendizagem e procure utilizar atividades diferentes e motivadoras em sala de aula, que façam com que os alunos interajam, se comuniquem e trabalhem em grupo, transmitindo seus conhecimentos uns para os outros. É desejável que o ambiente escolar seja significativo e desenvolva as inteligências, pois todos os indivíduos têm capacidade para aprender, basta que haja um ambiente que estimule e propicie o seu desenvolvimento.

#### **Referências**

ANTUNES, Celso. As inteligências múltiplas e seus estímulos. Campinas, SP. **Papirus**, 1998.

ARMSTRONG, Thomas. Inteligências múltiplas na sala de aula. Porto Alegre. **Artmed**, 2001.

BRASIL. Declaração de Salamanca e Linha de Ação sobre Necessidades Educativas Especiais. 1994

GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 8 ed. Rio de Janeiro. **Record**, 2004.



**SEFIC2017**  
**UNILASALLE**

**A PESQUISA E O**  
**RESPEITO À DIVERSIDADE**

**16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017**

ISSN 1983-6783

KUBO, Olga Mitsue; BOTOMÉ, Sílvio Paulo. Ensino-aprendizagem: uma interação entre dois processos comportamentais. **Interação em Psicologia**. Curitiba, v.5, dez, 2001. Acesso em 28 de maio.

MOREIRA, Marco A. Aprendizagem Significativa: a teoria de David Ausubel. São Paulo. **Centauro**, 2001.

PIAGET, Jean. Epistemologia Genética. 3 ed. São Paulo. **Martins Fontes**, 2007.

REGO, Teresa Cristina. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. 19 ed. Petrópolis, RJ. **Vozes**, 2008.

SCHMITT, Camila da Silva; DOMINGUES, Maria José Carvalho de. Estilos de Aprendizagem: um estudo comparativo. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 21, n. 2, p. 361-385, jul. 2016. Acesso 28 de maio.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. A Formação Social da Mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7 ed. São Paulo. **Martins Fontes**, 2007.